



ANO XIX

Periódico de edificação e avivamento espiritual

CANGUSSÚ — Setembro — 1945

NUM. 215



O AMAGO do Cristianismo é Cristo no homem.

Cristianismo não é submissão a um sistema eclesiástico credo ou ritualismo. É estar em Cristo e ter Cristo em si.

Cristianismo é o homem estar identificado com Cristo ao ponto de estar mais concio de Cristo do que de si próprio. É

A consciencia

— DA —

UNIÃO COM CRISTO

«Para mim o viver é Cristo»

(Filip. 1:21)

esta a consciência que separa o cristão do mundo e que, virtualmente, o coloca numa esfera divina. Identificando-se com Cristo, o homem passou da morte para a vida, do transitório para o eterno. Esta união ou identificação vital com Cristo teve a sua origem na experiência do

homem pelo contato ou conhecimento do Jesùs da historia, nEle interpretado pelo Espirito Santo.

Embora o cristão viva no mundo, os motivos e objetivos de sua vida não são mais deste mundo.

A glória que o homem experimentou em Cristo, torna-se também a sua «esperança de gloria».

Cristianismo, pois, é a identificação ou união vital da personalidade do homem com a de Cristo.

(De «O Jornal Batista»)



Cessou a luta

Salmo 46.

A CESSAÇÃO da luta na frente Européia e no extremo Oriente, e em todos os setores, é motivo de justificado regosijo e sinceros agradecimentos a Deus.

O dia de paz tão ansiosamente aguardado pelos corações bem formados e pelos povos subjugados e tiranizados, parece ter chegado, grandemente agora.

Cessou a terrível e ingente luta!

Os aviões, os grandes bombardeiros, aéro-navais, não mais voam para fazer chover fogo, destruição e morticínio. Provavelmente serão usados agora para o bem comum dos povos como transporte de passageiros e carga. O troar dos canhões e o som temível de sua devastação emudeceu. As metralhadoras aquietaram-se. O brandir das espadas que rutilando se quebravam silenciou, sendo embainhadas. Os clarins e tambores que marcaram tremendas e incontáveis batalhas convertem o seu som unido-se ao regosijo e som festivo dos povos libertados e das nações vencedoras.

O Deus Todo-Poderoso, o Senhor dos Exércitos concedeu às Nações Unidas esse estágio agora, muito embora o sacrifício ingente e incriável que foi dispendido em vidas preciosas e verba que precisarão usar algarismos astronômicos no seu relatório.

A-pesar-da cessação da luta e das hostilidades, o que aliás, damos muitas graças e louvores a Deus, segue, não obstante, o préstito de horrores; a chaga maligna que foi aberta no seio do mundo, ainda não

serou, ainda não sicitrizou-se radicalmente. A miséria, a pobreza, a orfandado, a viuvez, a doença, a peste e a invalidez é por um lado o legado, a herança desta tremenda guerra; mas por outro lado, segundo a expectativa, é também o preço, para fazer um mundo melhor.

Não só a Europa foi envolvida e tornou-se o cenário de tudo isso, e muito mais que é difícil descrever, mas também a America e os outros continentes.

E hoje o mundo, as Nações Unidas, e particularmente a nossa querida Patria-Brasil, alegra-se pela cessação da luta, onde tomou parte ativa com denodada bravura, e por aquilo que foi alcançado, muito embora o seu sacrifício.

Sim, o Senhor dos Exércitos, o Deus Todo-Poderoso fez e faz cessar as guerras até os fins da terra. Ele ouviu a oração de centenas de milhares de seus filhos que fervorosamente e com fé inabalável rogaram-lhe pela cessação desta guerra.

É também digno de nota que muitos dos maiores e mais influentes líderes das Nações Unidas são crentes fervorosos em Deus, que pela formação do seu carater evangélico, procuraram e procuram fazer deste mundo, um mundo melhor, livre, democrático, onde o indivíduo tenha a sua liberdade de consciência e também de culto, que possa servir a Deus, a patria e a sociedade. Tanto o atual presidente da América do Norte como seu antecessor; e na Inglaterra, China foram e são homens que confiaram

Jesús, único Salvador

«Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.» Atos 4:12.

Há entre a humanidade muitas e diferentes idéias acerca do meio para alcançar a salvação. Uns pensam que pelas suas boas obras, outros pela sua sabedoria, ciência ou filosofia. Outros acham que a religião tradicional de seus pais os podem salvar. E há também os que erradamente confiam nas imagens as figuras de santos e na pessoa agraciada de Maria, e a ela clamam: «Santa Maria rogai por nós»!

Assim como no navio são muitos os tripulantes mas só o piloto pode livrá-lo dos perigos e guiá-lo pela rota certa, também só Jesús nos pode salvar dos nossos pecados e guiá-nos no caminho reto. Logo assim, nem a mãe do Senhor nem os seus discípulos podem salvar; só Jesus, que é o único Salvador. Como lemos no texto supra: «Em nenhum outro há salvação»... E, quando o carcereiro de Fi-

lipo em terrível angústia e desespero na alma, tomou parecer de Paulo, quanto ao que devia fazer para se salvar, o apóstolo logo indicou-lhe o *único meio*: «Crê no Senhor Jesús Cristo e serás salvo» Atos 16:31.

Concluimos pois, por estes e outros muitos testemunhos das Sagradas Escrituras que os apóstolos reconheciam somente Jesús como Salvador e a fé n'Ele como único meio para a salvação.

Talvez o leitor pergunte, porque só Jesus é o único Salvador? O versículo já citado nos responde: ...*«Porque nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos»*. Em segundo lugar, porque só Ele derramou o sangue que nos purifica de todo o pecado, (I João 1:7) e levou sobre si a pena que merecíamos. Nenhum outro fez isto.

Temos portanto um Salva-

em Deus, são caracteres evangélicos.

Associemo-nos, pois, meus queridos irmãos e presados amigos, com aqueles que hoje se alegram e se regozijam por ter findado a luta.

Unamo-nos aos que sinceramente, agradecidos a Deus, Salvador, lhe oferecem ações de graças e louvor.

E rogamos fervorosamente em inteira certeza de fé ao Todo-Poderoso, que se digne, por nosso bendito Salvador Jesús Cristo, conce-

der-nos a graça, a fé, o amor e o seu poder, para tornar este mundo um mundo melhor, mais feliz e abençoado, onde haja uma paz estável.

Procuremos, pois, concorrer para que isso se concretize.

Como alcançar, como conseguir? Voltando nos inteiramente para Deus e rendendo-nos incondicionalmente ao Príncipe da Paz — Jesús Cristo, nosso Salvador.

Noé da Silva.

Jesús no Meio

Há três passagens na Bíblia que, nos faz lembrar simbolicamente algo da obra gloriosa do nosso Salvador Jesús Cristo. Mostram-nos figurativamente o que Jesús fez pela humanidade perdida; o que Ele é para o seu povo e o que Ele será na eternidade.

A primeira passagem encontra-se em João 19:18: «On-de o crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, e *Jesus no meio*». Vemos Jesús crucificado no meio de dois criminosos. Eis aqui uma bela figura da obra redentora no meio da humanidade perversa e pecadora dando assim a todos, que se arrependem e crêm, a salvação e bem-aventurança eterna.

Em João 20:19 lemos o seguinte: «Chegada pois a tarde de aquele dia o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesús, e

dor poderoso e que não regeita a ninguém, como está escrito: «E o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fóra». João 6:37. Ouve meu amigo quão boa vontade Jesús tem de salvar-te dos teus pecados e da perdição eterna, que muito embora terhas buscado salvação noutros senhores, contudo se te voltares para Elé, não te regeitará.

pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco». O ressuscitado no meio dos seus discípulos, atemorizados consolando-os com estas palavras confortadoras: «Paz seja convosco.» Não é isto uma bela figura de que Jesús tem sido para seu povo nos tempos passados, e o que Ele é para os seus na atualidade e o que Ele será nos dias futuros, cumprindo assim a promessa: «Eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos seculos». Mat. 28:20.

Menos bela não é, porém, a última passagem que se encontra em Apoc. 5:6: «E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra». Na visão o servo de Deus viu Jesus no meio dos quatro animais viventes e dos anciãos, dando-nos assim a entender a gloriosa verdade, que também no céu o nosso precioso Salvador é o centro e o alvo digno de louvor por toda a eternidade. Então será uma realidade o que cantamos aqui:

«Sim, há de ser glória pra mim!
Glória pra mim! Glória mim!
Quando puder o seu rosto mirar,
Ó, há-de ser grande glória pra mim!»

Bertil Olausson.

Martinho Maciel



Obreiros Para a Seara

7. — A Importância do Preparo Intellectual Para o Serviço

Nenhum cargo na vida é tão alto e de tanta responsabilidade, como o dum pregador da Palavra de Deus. Porque para ele não é questão de tesouros terrestres; antes trata-se de ganhar valores eternos em forma de almas humanas, compradas pelo sangue de Cristo. Será possível, então que o servo do Senhor não necessita de preparo para sua obra? Não devemos tratar os interesses eternos com mais indiferença que os interesses terrenos. Quem quer ser um bom marceneiro, por exemplo, gasta anos em aprendizagem, do officio, quem pretende ser advogado estuda anos a fio para ser habil no seu cargo. E o servo do Senhor devia ser indouto, não tendo o mesmo preparo intellectual que tem uma grande porcentagem dos seus ouvintes? Isto não recomendaria o seu alto e sublime cargo.

É verdade, que milhares deram valor exagerado à cultura intellectual do pregador, e adquiriram ciência humana em vez de espiritualidade. Isto é um caminho errado. É verdade que dependemos de Deus no nosso serviço, mas Deus somente abençoa obreiros diligentes. Um preparo intellectual, que corresponda ao cargo, não é somente justificado como é também uma obrigação espiritual. Deus

nos tem dado intelligencia e capacidade de trabalhar, e Ele requer de nós, que usemos o talento que nos deu. Estamos inteiramente de accordo com G. Burt, quando ele diz a respeito dos estudos e preparos do pregador:

«Estudem a Biblia para extrair-lhe, como a ouro de uma mina, a verdade que devem pregar, e estudem as suas doudas interpretações nos vários séculos e nas várias igrejas para ampliar a esfera do seu pensamento e espirito. Estudem a história, as ciências e as artes que lhes fornecerão fatos, exemplos, símiles, idéias sem numero para levar ao púlpito como illustração e confirmação da verdade.

Estudem a língua para ser senhores de um vocabulário rico, adequado, vivo, brilhante. Estudem a vida que os rodeia e o povo a quem devem dirigir-se: as suas paixões, os seus ideais, os seus extravios, o seu pecado. Estudem tudo; tudo o que encontram na natureza, na sociedade, nos livros. Estudem infatigavelmente para ser doutos, modernos, prontos a apresentar razão da sua fé, conhecedores do espirito humano, que devem exortar a reconciliar-se com o ESPIRITO DIVINO».

FALA BENIGNAMENTE

Isaias 40:2.

Uma manhã, quando acordei e peguei a minha Bíblia, encontrei estas palavras: «Falai benignamente!» Sentí isto como um vento suave de Deus, que soprou meigamente na minha alma. Era uma saudação bemaventurada da manhã, que continha uma mensagem do meu querido Pai, em cujas mãos entreguei a minha vida e os meus caminhos. Mas, ao mesmo tempo sentí como uma exortação dirigida ao meu coração: fala benignamente! Eu não tinha sempre feito isto, e agora Deus colocou o seu dedo numa coisa, que queria imprimir na minha alma. Quando, neste momento, estou escrevendo estas linhas ouço uma voz, que fala com santa seriedade no lugar mais íntimo do meu espírito: fala benignamente e sejas benigno!

O mundo está cheio de dureza e os homens são indiferentes entre si. Também a igreja está, muitas vezes, dura como diamante, embora que se chama o reflexo de Jesús neste mundo escuro. Talvez o motivo, porque tantas pessoas se encontram longe das igrejas, seja justamente, porque a igreja mostra-se dura, a pregação é dura, as obras são duras

e até a misericórdia, endurece.

Quantas almas fracas não sentem as duras batidas de julgamento dos seus co-irmãos na fé. Escondem o seu próprio pecado e julgam o pecado doutrem. Quem teve uma ou outra experiência espiritual muitas vezes, é atacado pelo diabo que torna duro o coração no seu julgamento sobre os que ainda não têm os olhos abertos ou que lutam com dificuldades que não são faceis a vencer. Dos lábios de Jesús ouve-se ainda hoje estas palavras: Fala benignamente e sejas benigno! O mundo será iluminado hoje pelo mesmo poder.

Uma das condições principais porque Jesús atraiu o povo, era certamente, que Ele era benigno, tinha compaixão e era manso. Ele enfrentou todo o sofrimento e até todo o erro com benignidade. Mulheres e os homens decaídos, que foram duramente julgados pela sociedade e religião, os que levavam os pesados fardos da vida encontraram em Jesús benignidade e recuperaram coragem. Os amigos de Jesús, que mais do que outros chegaram perto dos homens e os auxiliaram, têm sido os,

que andando em redor, semearam benignidade e simpatia.

O que será então benignidade? É um tanto difícil definir. Benignidade é algo que toma uma expressão pessoal.

Benignidade não é somente de ter um semblante simpático é um permanente riso lisonjeiro. Benignidade não é falar sempre o que agrada a gente, sem dizer alguma vez uma verdade que penetra na alma. Benignidade não é, essencialmente, algo inato, em cada caso, não é somente isto. Não, a verdadeira benignidade, se recebe na escola de Jesús, muitas vezes na classe do sofrimento. Benignidade é algo cristalino do caráter de Cristo.

O amigo verdadeiro nunca usa de lisonjas, mas também nunca de engano; não fala sempre o que se gosta mais, mas fala o que é verdade. Ele pode nos espancar com o açoite do amor, mas mais tarde nos cura com as lágrimas da compaixão. Quão preciosos não são tais amigos!

Uma alma benigna pode brilhar ao teu encontro com rosto e feições resolutas e um aspecto grave. Através da superfície tu sentes o cheiro dum caráter fino e nobre. Sim, a benignidade transforma as feições do rosto e torna meiga a mão dura.

BOA LITERATURA

«ENSINA-NOS A ORAR» :
R. A. Torrey. Tradução e adaptação de Teodoro R. Teixeira. Preço cart. Cr. \$ 3,50, Casa Publicadora Batista.

Li com grande proveito o livrinho em cima mencionado e senti o meu dever de o recomendar aos crentes das nossas Igrejas. Cada página é cheia de conselhos uteis para quem deseja aprender a orar eficazmente.

Portanto, eis aqui o meu conselho : Compra-o, estuda-o e pratica-o.

Bertil Olafsson.

Seja benigno ! Imagine, se todos os homens quizessem se esforçar para isso ! Tu encontrarias então benignidade no escritório, na rua, na igreja, no lar, no consultório médico, na banca do advogado, e no escritório do politico. Um cheiro suave te encontraria em toda parte. Imagine se todos do lar se esforçassem de mostrar benignidade, pouco lugar então teria a amargura e as contendas. Imagine se todos os membros da igreja resolvessem de mostrar um ao outro benignidade, aos que não se gostam, ao pregador, a todos.

Envio esta saudação de manhã adiante : Seja benigno !

S. Engvik.

Oração no Espírito

Se queremos orar com poder, devemos orar no Espírito.

Nos capítulos anteriores temos-nos referido repetidamente á nossa dependência do Espírito Santo na oração. Isto vemos muito claramente em Efésios 6:18 onde lemos: «Orando em todo tempo com toda a oração e súplica no Espírito». Também em Judas 20, lemos: «Orando no Espírito Santo». Em verdade todo o segredo da oração está nestas duas palavras, «no Espírito». É a oração por Deus Espírito inspirada que Deus Pai responde.

Os discípulos não sabiam como deviam orar e por isso chegaram-se a Jesus, rogando-lhe: «Senhor, ensina-nos a orar» (Lucas 11:1). Não sabemos orar como devemos, mas temos á nossa dextra um outro mestre e Guia, sempre pronto a nos auxiliar (João 14:16,17). «Do mesmo modo também o Espírito ajuda a nossa fraqueza» (Rom. 8:26). Ele nos ensina como orar. A verdadeira oração é uma oração no Espírito, isto é, a oração que o Espírito inspira e dirige. Quando nos chegamos á presença de Deus, devemos reconhecer a «nossa fraqueza», ou ignorância daquilo por que devemos orar e como devemos orar; e, estando cônscios da nossa incapacidade para orar corretamente devemos recorrer ao Santo Espírito confiando-nos inteiramente a ele para que dirija

as nossas orações, guie os nossos desejos e a nossa maneira de externá-los.

Nada pode haver de mais irrefletido na oração do que correremos á presença de Deus e pedir-lhe a primeira coisa que nos ocorra á mente. Devemos, sim, esperar pelo Espírito Santo, render-nos a sua vontade e então oraremos corretamente.

As vezes nos aproximamos de Deus para orar, sem sentir que devemos orar. Que devemos fazer em tal caso? Deixar de orar, até que sintamos desejo e necessidade de o fazer? De modo nenhum. Quando não nos sentimos dispostos a orar, é quando mais necessitamos da oração. Devemos ir franca e sinceramente perante Deus, confessar-lhe francamente que os nossos corações se acham frios e indispostos e solicitar e esperar que ele nos envie o Espírito Santo para abraçar nossos corações e os dispôlos á oração. Não tardará muito que o fogo do Espírito abraze o coração e nós comecemos a orar com naturalidade, sabedoria, ansiedade e poder. Muitas das mais abençoados momentos de oração que tenho experimentado, começaram com um profundo sentimento de apatia; mas em minha frieza me tenho lançado confiadamente nos braços do Altíssimo pedindo-lhe o seu Espírito Santo, para me ensinar a orar; e ele sem-

HARRY S. TRUMAN

Presidente sucessor do saudoso Roosevelt, é batista de convicção, representando nesta hora uma esperança para todos os povos amantes da liberdade. Transcrevemos de «A Noite Ilustrada» o seguinte trecho :

«Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, é um espirito profundamente religioso, e sua fé interfere em todos os atos de sua vida. Acredita que Deus está sempre disposto a auscultar-lhe a consciência, o que o aproxima de Abrão Lincoln. Este costumava dizer :

«Tenho tantas provas da direção de Deus, que não duvido um instante que este poder provém do alto. O Todo Poderoso sempre encontra o meio de fazer-me saber quando devo realizar uma coisa e quando não devo fazê-lo. Sinto-me, então satisfeito.»

Truman é também um grande leitor. Prefere a história militar e ninguém, de certo, conhece melhor do que ele a história da Guerra da

pre me tem atendido. Quando oramos no Espírito, oramos justamente pelas coisas que devemos pedir e de maneira pela qual devemos pedir. Uma sensação de prazer e poder espiritual invadirá o nosso ser sempre que assim orarmos.

(Do livro, «Ensina nos a Orar»).

Secessão. Quando jovem, pretendeu seguir um curso universitário, mas seu pai não pôde custear-lhe a despesa. Deu, então, de ler. Todos os dias levantava-se às 6 horas da manhã e fazia um passeio ao ar livre. Aos sete anos, quando aluno de uma Escola Dominical, conheceu uma menina de seis anos de idade, chamada Bess. Bess é hoje a esposa do presidente dos Estados Unidos.»

No seu discurso de encerramento na Conferência de São Francisco, terminou com estas palavras : «Esta nova estrutura de paz está sendo levantada sobre sólidas bases. Não deixemos passar esta suprema oportunidade de estabelecer o império mundial da razão, de criar uma paz duradoura, sob a guia de Deus, Nosso Senhor».

TESTEMUNHO

No tempo da minha incredulidade fui um farrista. Imerso em vícios, satisfazia toda a vontade da carne. Não havia paz no lar. Era católico, frequentava o espiritismo e outras religiões, mas nada disto satisfazia a minha alma. Vindo um dia em meu poder uma Bíblia, comecei a ler. E passagens, como Deut. 18:10-13; Isa. 55:1-3; Mat. 11:28,29 fizeram-me reconhecer que es



ENGANADO



Por *Oscar Haglund.*

O famoso evangelista dr. Torrey conta como ele certo dia recebau a visita de um moço que queria ser pastor. Torrey então lhe perguntou: «O senhor é cristão?» — «Naturalmente», ele disse. «Fui orlado num lar cristão e nunca estive no mundo». — Torrey replicou: «O senhor nasceu de novo?» — «O que?», disse o moço. — Torrey repetiu: «O senhor nasceu de novo? Pois Jesus diz que aquele que não nascer de novo não pode vêr o reino de Deus. O senhor tem a experiência do novo nascimento?» — O moço retrucou: «Não compreendo o que o senhor pastor está dizendo. Já mais na minha vida ouvi falar de tal coisa». — Torrey disse: «Meu amigo, sabe que cometeu o maior pecado que é possível ao homem cometer?» — «Não senhor», ele disse, «nunca fiz isto». «O Rev. me entendeu mal. Tenho levado uma vida exemplar. Nunca tenho cometido o maior pecado — nunca!»

Perguntou Torrey: «Qual pecado considera ser o maior que um homem possa cometer?» — «É homicídio, naturalmente», respondeu o jovem. — «Não, o senhor está enganado. Tenha a bondade de lêr o que Jesus diz a respeito deste assunto», disse Torrey, abrindo a sua

Bíblia a em Mat. 22:37,38. Ele lêu: E Jesús disse-lhe, Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. — «Qual mandamento é este», Torrey perguntou. — «É o primeiro e grande mandamento.» — «Mas se este é o primeiro e grande mandamento, qual é então o maior e mais grave pecado que um homem pode cometer?» — «É de transgredir este mandamento.» — «O senhor então o compriu?» O senhor amou a Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, e de todo o seu pensamento? Colocou Deus no primeiro lugar em t-u-d-o, — primeiro no trabalho, no divertimento, nos estudos, primeiro na política? Deus sempre tem sido o primeiro em TUDO na sua vida?» — «Não», ele disse, «admito não ter feito». — «Que foi que o senhor então fez?» — «Transgredir este mandamento.» — «Qual mandamento é?» — «O primeiro e grande mandamento.» — «E que quer dizer isto?» Agora entendo que eu transgredindo este mandamento cometi o maior pecado que é possível ao homem cometer, mas já mais antes compreendi este fato.»

Da mesma maneira também tu,

tava no erro, longe de Deus. Veio sobre mim um ardente desejo de saber qual era a verdadeira religião. E um dia veio um amigo meu testemunhando para mim, que ele era salvo por Jesús, e disse, que Jesús queria também salvar-me a mim. O meu amigo convidou-me aos cultos na Igreja Evangelica, que deste então comecei a frequentar, e de facto, encontrei-me com Jesús, graças a Deus, pois, agora

também eu sou salvo! Peço a Deus ricas bençãos sobre mim e os irmãos na fé. Meu amigo se não és salvo, quero te dar um conselho. Se não sabes qual é a verdadeira religião, entrega-te a Jesús e assim encontrarás a verdadeira religião. Jesús é o ponto principal na religião. Jesus quer salvar-te. Ninguém pode vir a Deus, senão por Jesus Cristo, João 14:6. *Cassiano M. da Silva*
São Leopoldo.

Produção agrícola de Cangussú

A-pesar-da longa estiagem, que tem assolado grande parte do Estado, nos ultimos três anos, cujo mal atingiu de cheio a zona agricola, a produção deste municipio foi satisfatoria, conforme pode se verificar nos dados abaixo.

1943		1944	
Area cultivada	Produção	Area cultivada	Produção
Arroz 240 Ha.	240 Ts.	200 ha.	300 Tons.
Milho 14.900 »	4.470 »	15.000 »	9.000 »
Trigo 2.500 »	1.750 »	3.500 »	1.050 »

Não temos dados de outros produtos.

A pecuaria constitue a maior produção do municipio, mas devido a uberdade de seu solo, muitos colonos, dos municipios vizinhos, Pelotas e São Lourenço, transferiram-se para cá. Incrementando assim a agricultura e aumentando a população dos nucleos coloniais.

★ TOMAI cuidado no emprego da vossa faculdade mental. A maior parte dos cases de incontinencia não procedem de exigencias fisiológicas espontaneas, mas da sordidez da mente ociosa. Travar a luta com os pensamentos maus — eis o primeiro passo para a vitória. O agricultor, diz Stall, não é criminoso pe-

lo fato, de lhe nascer a praga no plantio; mas por deixa-la medrar. Com os pensamentos maus sucede o mesmo. Se não podeis impedir que eles vos nasçam, podeis, ao menos, impedir que vinguem.

Tem razão Sperry, quando diz :

«UM ADULTO, CUJO CARATER ESTÁ FORMADO, É RESPONSÁVEL PELO FATO DE VIVER TENTADO POR PENSAMENTOS LACIVOS; ÉLE DEVE TER ESTABELECIDO HÁBITOS E PRINCIPIOS, QUE IMPEDISSEM O ALOJAMENTO DAS TENTACÕES.»

presado leitor, tens cometido o maior pecado possível, embora que tu talvez, bem como este moço honesto, não o entenderes. Quando uma pessoa compreende que é um pecador, ela em geral entra em uma grande crise espiritual, sentindo grande tristeza e aflição espiritual, mas seja quão escura que fôr, essa nuvem pela qual conduz o caminho da confissão, podemos estar certos que é o caminho mais curto á luz de além. I João 1:8-10.

Otoniel Mota.

Participações



João S. Muniz

esposa

Participam o nascimento de
seu primogênito — JESSÊ

Cangussu, 4 de Julho de 1945.



Wilmar H. Veiga

esposa

Participam o nascimento de
seu primogênito — CARLOS

ALBERTO

Rio Grande 12 de Julho 1945.

Casa Betel

A CASA BETEL firma evangélica, sucessora da conhecida «MACOLDA», vem avisar as Igrejas e aos crentes em geral que esta em condições de servir o melhor possível na venda, troca e reforma de *Harmônios*, como alinhar e negociar planos. Está a disposição dos irmãos para qualquer informação solicitada. Enderêço: Avenida Rio Branco 277-6º and. sala 605 — Tel. 42-9188, Enderêço telegrafico: «VEOCAD» — Rio de Janeiro.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsavel: ASTROGILDO M. PACHECO

Colaboradores: diversos

Assinatura anual Cr. \$ 5,00 — Numero avulso \$ 0,50

Impresso em officina própria